

MORFOLOGIA POLÍNICA DE 14 ESPÉCIES DA FAMÍLIA FABACEAE OCORRENTES NA REGIÃO DOS CAMPOS-GERAIS, PARANÁ, BRASIL.

Cristina L. Silva^{1*}, Carin Stanski², Melissa K. F. S. Nogueira³, Cynthia F. P. da Luz⁴.

¹Universidade Estadual de Ponta Grossa; ²Universidade Federal do Paraná; ³Universidade Estadual de Ponta Grossa; ⁴Instituto de Botânica de São Paulo. *cristinalopesls@hotmail.com

Introdução

A família Fabaceae é uma das maiores famílias de Angiospermas, tem uma ampla distribuição geográfica e é de grande representatividade no estado do Paraná. Diante disto, objetivou-se neste trabalho caracterizar e ampliar os dados morfológicos de 14 espécies da família, dados que além de contribuir para a melhor caracterização das espécies ocorrentes na região dos Campos Gerais, permitirão a elaboração de um catálogo morfológico que trará algumas espécies de Fabaceae, procurando assim, contribuir para pesquisas realizadas em áreas afins.

Metodologia

As espécies analisadas foram: *Chamaecrista desvauxii*, *Crotalaria balansae*, *Crotalaria hilariana*, *Crotalaria micans*, *Desmodium adscendens*, *Desmodium barbatum*, *Desmodium incanum*, *Eriosema longifolium*, *Mimosa acerba*, *Mimosa daleoides*, *Mimosa debilis*, *Mimosa invisá*, *Mimosa orthacantha*, *Rhynchosia corylifolia*. O material polínico foi acetolisado, fotografado e para cada espécie foram realizadas medidas dos diâmetros polar e equatorial em 25 grãos de pólen. As medidas das aberturas, endoaberturas e espessura da exina foram feitas em 10 grãos de pólen para cada espécie. Com o tratamento estatístico determinou-se a média aritmética, desvio padrão, coeficiente de variabilidade e intervalo de confiança a 95%.

Resultados e Discussão

As principais características polínicas encontradas definem os grãos de pólen como sendo em sua maioria isopolares, com formas variando de prolato, oblato suboblato a oblato-esferoidais; pequenos (*Mimosa acerba*, *Mimosa debilis*, *Mimosa invisá*, *Mimosa orthacantha*), médios (*Chamaecrista desvauxii*, *Crotalaria balansae*, *Crotalaria hilariana*, *Crotalaria micans*, *Desmodium adscendens*, *Desmodium barbatum*, *Desmodium incanum*, *Eriosema longifolium*, *Mimosa daleoides*, *Rhynchosia corylifolia*); 3-porados (*Eriosema longifolium*), 3-colpados (*Crotalaria balansae*, *Crotalaria hilariana*) 3-colporados, (*Chamaecrista desvauxii*, *Crotalaria micans*, *Desmodium adscendens*, *Desmodium barbatum*, *Desmodium incanum*, *Rhynchosia corylifolia*), com endoaberturas lalongadas, lolongadas ou circulares; com e sem constricção mediana, com exina reticulada, microreticulada ou sexina com ínsulas. Os pólenas das espécies de *Mimosa* sp. apresentaram grãos em tétrades tetraédricas e tétrade tetragonal. Espécies de *Chamaecrista*, *Crotalaria*, *Desmodium*, *Eriosema*, *Mimosa*, *Rhynchosia* e entre outras, foram tratadas palinologicamente por [1], que as definiram com características muito semelhantes às aqui apresentadas, salvo algumas características, como quanto às

endoaberturas, descritas por estas autoras, presente na espécie de *Crotalaria* as quais não foram visualizados em duas das espécies de *Crotalaria* descritas neste trabalho. No entanto, na tribo Crotalarie predominam os grãos de pólen 3-colpados. *Mimosa debilis* e *Mimosa invisá* foram estudadas por [2], onde as características quando comparadas diferem quanto à exina, neste trabalho, ambas as espécies foram caracterizadas como psilada, já os autores citados acima, definiram a exina de superfície verrucosa em *M. invisá* e exina de superfície aerolada em *M. debilis*. Mas certamente, a nossa descrição como psilada se deve à não visualização desses grãos de pólen em microscopia eletrônica de varredura.

Neste trabalho, temos espécies pertencentes às três subfamílias Caesalpinioideae, Papilionoideae e Mimosoideae, as quais se mostraram com características próprias de cada subfamília.



Figura. Grão de pólen de *Mimosa debilis*, vista frontal em microscópio óptico.

Conclusões

Analisando as características morfológicas dos grãos de pólen das espécies aqui analisadas, nos permite sustentar o caráter estenopolínico dos gêneros de *Crotalaria* e *Mimosa*. O caráter euripolínico da subfamília Papilionoideae e de modo geral o caráter euripalínológico da Família Fabaceae e conclui-se também, que a maior dificuldade está na caracterização das subfamílias Papilionoideae e Caesalpinioideae, quando comparadas às Mimosoideae.

Agradecimentos

Universidade Estadual de Ponta Grossa, Laboratório de Palinologia e de Botânica, Instituto de Botânica de São Paulo e a Fundação Araucária pelo subsídio financeiro.

Referências Bibliográficas

- [1] Silvestre-Capelato, M.S.F. & Melhem, T.S. 1997. Flora polínica da Reserva do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga (São Paulo, Brasil). Família: 81 – Leguminosae. **Hoehnea** 24: 115-163.
- [2] Lima, L.C.L.; Silva, F.H.M & Santos, F.A.R. 2008. Palinologia de espécies de *Mimosa* L. (Leguminosae - Mimosoideae) do Semi-Árido brasileiro. **Acta Botânica Brasilica** 22(3): 794-805.